

Medicamentos aliviam dores causadas por contrações

Fortes dores no pé da barriga, enjôos, queda de pressão. Sintomas da cólica menstrual bem conhecidos de grande parte das mulheres em todo o mundo. Também dos professores e chefes que, uma vez por mês, são forçados a dispensar muitas de suas alunas e funcionárias. E não é desculpa nem oportunismo. Quando a cólica menstrual — dor que acontece pelas contrações do útero — é realmente intensa, não há mulher que consiga manter-se concentrada.

Não faltam exemplos no mundo para comprovar a gravidade do problema. Na Suécia, 72% das mulheres de 19 anos têm cólica. Destas, 15% limitam suas atividades diárias quando estão com dor; 8% perdem aulas ou dia de trabalho; e 38% fazem uso regular de medicamentos. Nos Estados Unidos, 60% das adolescentes têm cólica. Destas, 14% perdem aula regularmente. No Brasil, não há pesquisa sobre o assunto.

Segundo o ginecologista e obstetra Adelino Amaral, ainda não se descobriu o que faz algumas mulheres sentirem cólicas e outras ficarem imunes à dor. "Para quem sofre do problema, o uso controlado de medicamentos pode resolver ou, ao menos, aliviar as dores mensais", explica. Pesquisa realizada nos Estados Unidos mostra que 80% das mulheres que tomam remédios para cólica costumam melhorar.

A estudante universitária Carmen Daniela de Siqueira Venâncio, de 25 anos, mostra que o tratamento funciona. Ou, pelo menos, consegue deixá-la menos inútil durante o dia. Durante cerca de dez anos, Daniela foi frequentadora assídua das farmácias. Uma vez por mês, ela aparecia na loja para tomar uma injeção caprichada de remédio para dor. Enquanto o remédio não fazia efeito, Daniela ficava se arrastando pela casa, escorada nas paredes ou, na maior parte do tempo, deitava-se na cama enrolada até a cabeça por cobertores. "Eu não tinha ânimo para fazer nada", conta.

Para o ginecologista e obstetra Gerson Gianini, quando a cólica menstrual não está relacionada a alguma outra doença do organismo — como endometriose ou má-formação do útero — o tratamento com remédios costuma dar certo. "O que provoca as contrações do útero é uma substância chamada prostaglandina. Se o remédio for tomado a tempo de impedir o excesso de produção dessa substância, as dores ficam reduzidas", analisa Gianini. Quando a cólica é apenas o reflexo de alguma outra doença, o tratamento é curar a primeira doença. Os remédios não farão o efeito desejado.

SERVIÇOS

ADELINO AMARAL
Ginecologista-Obstetra
Tel.: 345-8030

GERSON GIANINI
Ginecologista-Obstetra
Tel.: 346-5686